

Cadeiras

As cadeiras para a reunião merecem apontamentos particulares.

Evite-se o uso de poltronas que sugiram a sesta, como também o emprego de móveis desprovidos de qualquer anteparo, à feição de tamboretes que imponham desconforto.

Utilizemo-nos de cadeiras, pesadas na constituição, para frustrar os impulsos de queda ou de agitação excessiva, habituais nos médiuns em transe, mas construídas em estilo singelo, com o espaldar amplo e alto que suporte com firmeza os seaires empenhados no socorro espiritual aos irmãos perturbados, além do plano físico.

Evitem-se as cadeiras desconjuntadas ou rangledoras que só ruídos desnecessários e perturbações outras provocam no ambiente.

